

FALE COM A GENTE!

Editores Bruno Rios, Marcelo Luís, Rafael Motta e Ronaldo Abreu Vaio
E-mail: cidades@tribuna.com.br
Telefone: 2102-7157

DESTAQUE DO DIA

CIDADES

Região espera sair da fase vermelha

Expectativa é que, hoje, Estado anuncie reclassificação da Baixada Santista para etapa laranja, permitindo início da abertura econômica

MAURÍCIO MARTINS

O Governo do Estado deve oficializar hoje a reclassificação da Baixada Santista para a fase laranja no Plano São Paulo, que estipula regras para flexibilização da quarentena. Com a mudança, as cidades locais saem do nível vermelho – alerta máximo – e podem iniciar a retomada gradual das atividades econômicas.

Segundo o cronograma estadual, diferentemente da fase vermelha, onde só são permitidos serviços essenciais, na laranja podem funcionar atividades como escritórios, imobiliárias, concessionárias, shoppings e o comércio. Isso não quer dizer, porém, que esses locais abrirão as portas. As cidades vão decidir o que será autorizado.

O plano tem cinco fases, da vermelha (restrição total) até a azul (liberação total). Entre essas, estão a laranja (controle), a amarela (flexibilização) e a verde (abertura parcial). A cada 14 dias, as regiões são reavaliadas e podem avançar ou recuar. Os principais critérios avaliados são o número de mortes por covid-19, a quantidade de leitos de unidade de terapia intensiva (UTI) e a taxa de ocupação deles.

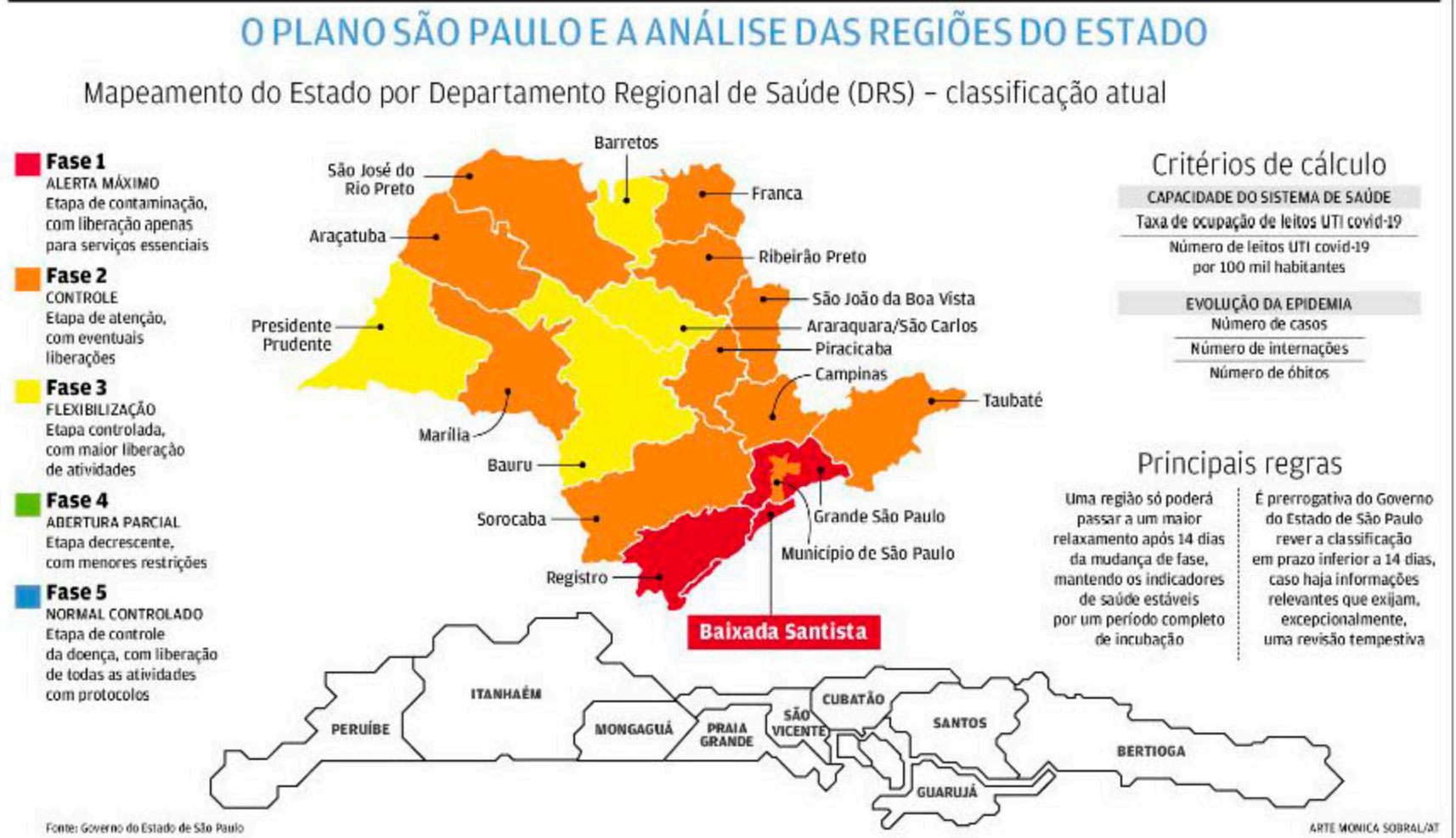
A Baixada Santista foi inserida na fase vermelha, mas os prefeitos das nove cidades que integram a região apontaram erros na análise estadual, que não teria considerado novos leitos implantados. Depois de três dias de discussões, na semana passada, o Estado admitiu a possibilidade de reclassificar hoje a região, com a inclusão dos novos dados.

O secretário estadual de Desenvolvimento Regional, Marco Vinholi, disse, porém, que era necessário evitar “falsas expectativas”, porque os índices mudam todos os dias e é impossível fazer previsões.

MONITORAMENTO REGIONAL

Presidente do Conselho de Desenvolvimento da Baixada Santista (Condesb), o prefeito de Santos, Paulo Alexandre Barbosa (PS-DB), ressaltou a criação, ontem, de um sistema de monitoramento regional da covid-19, atualizado em tempo real. Por meio da plataforma, ele acompanha os números e garante que há estabilidade: a região está na fase laranja.

“O Estado tem uma base



Estabelecimentos de São Vicente reabriram suas portas na última segunda-feira, recebendo clientes que circulavam pelas áreas comerciais

que ele mesmo atualiza, com busca ativa. Criamos agora, pela Prefeitura de Santos, um sistema metropolitano de gerenciamento de dados. Para que a gente não tenha nenhum tipo de conflito. Estamos fazendo o monitoramento da Baixada Santista para evitar surpresas em dados apresentados pelo Estado”, diz Barbosa.

Segundo o prefeito, hoje

acontece só a formalização, porque já há a consolidação dos dados e o reconhecimento da região na fase laranja. Segundo ele, as cidades terão autonomia para fazer seus esquemas de reabertura e podem ser mais restritivas que o plano estadual. Santos pretende apresentar um cronograma ainda esta semana.

“Vamos estabelecer o diá-

logo para a nossa retomada gradual. Nada abre amanhã, não tem previsão de abertura imediata. Vamos implantar nossas regras, que estabelecem manutenção dos indicadores de saúde. Isso vai nortear os próximos passos”.

NOVOS RESPIRADORES

Paulo Alexandre Barbosa aguarda a chegada de 137

respiradores do Estado para ampliar o número de leitos de UTI para covid-19 e, assim, manter a região progredindo dentro do Plano São Paulo. “Com isso vamos reduzir taxa de ocupação, que é o nosso objetivo. Devemos receber um carregamento hoje (ontem), outro no final da semana e no começo da próxima. Isso vai ampliar de forma ex-

BASE DE DADOS



“Criamos agora, pela Prefeitura de Santos, um sistema metropolitano de gerenciamento de dados. Para que a gente não tenha nenhum tipo de conflito. Estamos fazendo o monitoramento da Baixada Santista para evitar surpresas em dados apresentados pelo Estado”

Paulo Alexandre Barbosa
prefeito de Santos

pressiva a capacidade de atendimento”, explicou.

Por outro lado, o prefeito de Santos lembra que o critério de evolução dos casos e mortes pelo novo coronavírus depende da população. “As medidas de comportamento são fundamentais, o respeito ao isolamento, saindo só quando necessário e fazendo uso de máscaras”.